

O presente documento divulga informação relativa à Prova de Avaliação de Conhecimentos e Capacidades da componente específica de Geografia, nomeadamente:

Objeto de avaliação

Dado que o objetivo da presente prova é avaliação dos conhecimentos e capacidades específicas no domínio desta disciplina, exige-se que os candidatos detenham conhecimentos ao nível dos conceitos básicos e competências essenciais para lecionar os programas do ensino básico (7.º, 8.º e 9.º ano) e do ensino secundário (10.º, 11.º e 12.º ano).

Tendo em consideração os programas em vigor e aprovados pelo Ministério da Educação para os diversos níveis de ensino, bem como as Metas Curriculares para o 3.º Ciclo do Ensino Básico para a disciplina de Geografia e para o Ensino Secundário, optou-se por estruturar a prova nos temas programáticos definidos pelas Orientações Curriculares de Geografia – 3.º Ciclo (2002) em vigor, a saber: A Terra – estudos e representações, Meio Natural, População e Povoamento, Atividades Económicas, Contrastes de Desenvolvimento e Ambiente e Sociedade.

Os documentos orientadores para o ensino secundário referem a Geografia como uma disciplina de continuidade, mencionando como objetivos programáticos para este ciclo o (re)constituir dos conceitos e o desenvolver e aprofundar das competências adquiridas no ensino básico mantendo-se por isso válidas as temáticas mencionadas no parágrafo anterior.

Dada a extensão e abrangência dos programas mencionados, a seleção de conteúdos contempla a generalidade dos subdomínios temáticos e as diferentes escalas de análise. Em conformidade com o estabelecido pelos documentos orientadores pretende-se avaliar se os candidatos possuem conhecimentos suficientemente abrangentes que lhes permitam:

- Dominar conceitos geográficos (como por exemplo: estado do tempo, clima, mobilidade, acessibilidade, erosão, desertificação);
- Estimular o desenvolvimento de competências ligadas à pesquisa e interpretação de informação geográfica (mapas, gráficos, fotografias aéreas, outras fontes de informação);
- Utilizar corretamente os conceitos geográficos que contribuam para estimular o desenvolvimento do processo de conhecimento do mundo e a compreensão/explicação dos fenómenos geográficos;
- Sensibilizar para as grandes questões das sociedades contemporâneas, promovendo a apetência para a procura de soluções alternativas;
- Conferir competências para explicar a distribuição de fenómenos naturais e humanos, a diferentes escalas, recorrendo a diferentes fontes de informação geográfica;
- Estimular o conhecimento sobre os lugares e regiões e o debate das possibilidades de intervenção no sentido de atenuar assimetrias territoriais, valorizando a preservação das especificidades de cada região;
- Fomentar a compreensão das interpelações entre espaços e fenómenos geográficos;
- Estimular atitudes que proporcionem a compreensão da relação do Homem com a Natureza e o valor das diferentes culturas e sociedades;

- Contribuir para o desenvolvimento do sentido de pertença e de atitudes de solidariedade territorial, numa perspetiva de sustentabilidade;
- Estimular o sentido crítico relativamente a temáticas relacionadas com a organização espacial, ponderando os riscos ambientais e para a saúde associados a diferentes tomadas de decisão.

As unidades temáticas apresentadas nos conteúdos encontram-se estruturadas em 7 capítulos, os quais se encontram subdivididos em subcapítulos. De reter que nas unidades temáticas 1 a 6, um dos subcapítulos será centrado em questões relacionadas com a Geografia de Portugal.

Os conteúdos são os seguintes:

A Terra – estudos e representações

- Representações da superfície da terrestre;
- Localização de elementos da superfície terrestre;
- Inserção de Portugal na Europa, na União Europeia e no Mundo.

Meio Natural e recursos naturais

- Relevo e clima;
- Dinâmicas de bacias hidrográficas e do litoral;
- Recursos hídricos, marítimos e do subsolo.

População e povoamento

- Evolução e distribuição da população;
- Mobilidade da população;
- Rede urbana e inter-relações entre espaço rural e urbano;
- Importância das cidades na organização das redes de fluxos.

Atividades económicas

- Agricultura e Pesca;
- Indústria e serviços;
- Turismo;
- Redes, modos de transporte e telecomunicações.

Contrastes de Desenvolvimento

- Interdependências entre espaços com diferentes níveis de desenvolvimento;
- Soluções para atenuar os contrastes de desenvolvimento;
- Um mundo policêntrico: emergência de novos centros de poder e o papel das instituições internacionais;
- Um mundo fragmentado: principais fluxos e atores mundiais.

Riscos, ambiente e sociedade

- Riscos naturais;
- Riscos mistos;
- Questões ambientais globais e internacionais.

A Europa como centro de decisão à escala mundial

- Antecedentes geopolíticos e geoestratégicos;
- A Europa no mundo globalizado;
- Principais etapas do processo de construção europeia;
- Integração de Portugal na União Europeia: novos desafios e oportunidades.

Caracterização da prova

A prova é constituída por 30 itens de escolha múltipla.

A prova é classificada numa escala de 0 a 100 pontos.

Só são consideradas as respostas que apresentem de forma inequívoca a opção correta.

Material

Como material de escrita, apenas pode ser usada caneta ou esferográfica de tinta preta.

As respostas são registadas no enunciado da prova.

Não é permitido o uso de corretor.

Duração

A prova tem a duração de 90 minutos.

Exemplos de Itens

Apresentam-se alguns exemplos ilustrativos do tipo de itens da prova.

Item 1

1. Num mapa com a escala 1/100 000 duas localidades localizam-se a 4 cm de distância uma da outra. Calcule a distância a que estas duas localidades se encontram na realidade.

(A) 4 quilómetros
(B) 40 quilómetros
(C) 40 metros
(D) 400 quilómetros

Item 2

2. «O envelhecimento da população é um dos maiores desafios sociais e económicos da sociedade europeia no século XXI, afetará todos os países da EU, bem como a maior parte das suas políticas.»

<http://ec.europa.eu/health>, 2014

As principais consequências do envelhecimento demográfico dos países da União Europeia são:

- (A) Os elevados encargos sociais (com reformas, pensões, assistência médica), o excesso de mão-de-obra e o aumento da produtividade económica.
- (B) O aumento da esperança média de vida, os baixos encargos sociais (com reformas, pensões, assistência médica) e o decréscimo da taxa de natalidade.
- (C) O decréscimo da taxa de natalidade e da taxa de mortalidade e o aumento da esperança média de vida.
- (D) A diminuição da população ativa, a redução da produtividade e o aumento dos encargos sociais (com reformas, pensões, assistência médica).

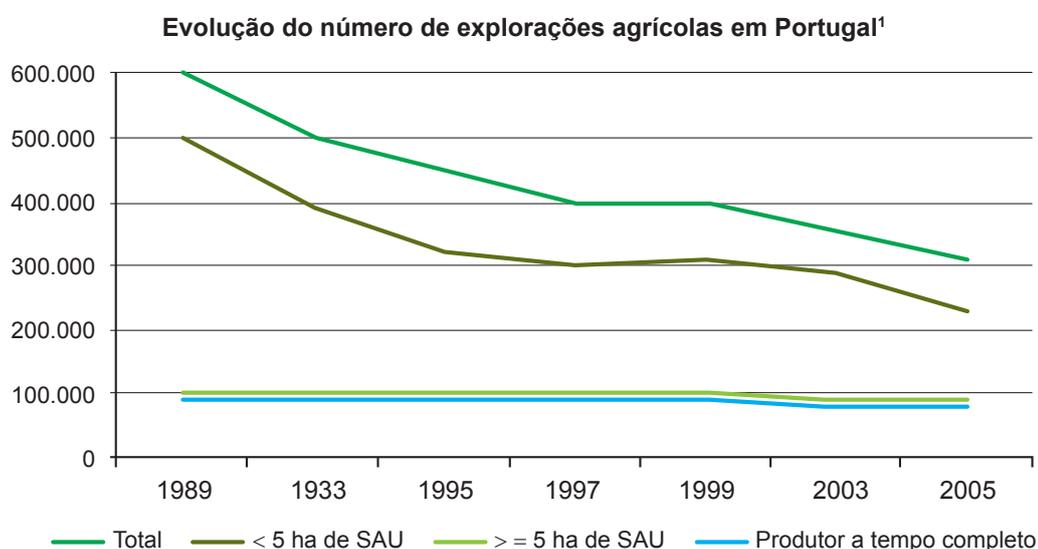
Item 3

3. São elementos do clima:

- (A) A nebulosidade, a altitude e as correntes marítimas.
- (B) O vento, a precipitação e a latitude.
- (C) A temperatura, a humidade e a precipitação.
- (D) A precipitação, a humidade e a altitude.

Item 4

4. A Figura que se segue representa a evolução do número de explorações agrícolas em Portugal entre 1989 e 2005. A evolução evidenciada na Figura deve-se:



¹ SAU – Superfície Agrícola Utilizada

Portugal Agrícola 1980-2006, INE, 2007

- (A) Ao aumento da mão-de-obra agrícola e à crescente urbanização.
- (B) À diversificação das espécies cultivadas e ao aumento da mão-de-obra agrícola.
- (C) À elevada rentabilidade de algumas explorações e à crescente urbanização.
- (D) À baixa rentabilidade das explorações, ao êxodo rural e à crescente urbanização.

Item 5

5. A adoção de uma Política Externa e de Segurança Comum (PESC) é um dos desafios que se colocam à construção europeia: São objetivos da PESC:

- (A) Salvaguarda dos valores e interesses comuns, reforço da segurança europeia; respeito pelos direitos humanos, reforço da coesão económica e social.
- (B) Salvaguarda dos valores comuns, dos interesses básicos e da independência da União Europeia, reforço da segurança da União Europeia e dos estados membros, manutenção da paz e reforço da segurança internacional, desenvolvimento e consolidação de democracia e do Estado de Direito.
- (C) Salvaguarda dos valores comuns, dos interesses básicos e da independência da União Europeia, reforço da segurança da União Europeia e de alguns dos seus estados membros, manutenção da paz e criação de uma polícia única.
- (D) Salvaguarda dos valores comuns, dos interesses básicos e da independência da União Europeia, reforço da segurança da União Europeia e dos estados membros e redução das assimetrias de desenvolvimento das regiões.

Chave das respostas

Item	1	2	3	4	5
Chave	(A)	(D)	(C)	(D)	(B)